



SESSÃO DE POSTERS

Sensibilização quanto aos hábitos vocais no Centro de Especialidades Médicas de Aracaju, complexo Augusto Franco

Autor(es): Maria Jéssica Cunha Andrade , Alessandra Santana Cardoso, Carla Patrícia Hernandez Alves Ribeiro César, Luciana Nunes Silva

Introdução: Ações preventivas têm sido relatadas pela literatura como estratégias importantes para a orientação e proteção da saúde vocal dos usuários de saúde. **Objetivo:** Sensibilizar a população usuária de um serviço de saúde de média complexidade quanto aos hábitos vocais. **Método:** Participaram da proposta de promoção à saúde vocal 90 sujeitos (de ambos os gêneros), entre usuários e funcionários do serviço de saúde do Centro de Especialidades Médicas de Aracaju, complexo Augusto Franco, durante o estágio de fonoaudiologia em saúde coletiva da Universidade Federal de Sergipe, campus São Cristóvão. Para tanto, foram realizadas práticas dialógicas com a utilização de recursos visuais com ilustrações que apresentavam hábitos benéficos e nocivos para a produção da voz e panfletos informativos com dicas de saúde vocal (Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia). **Resultados:** Os usuários identificaram de forma correta a maioria dos hábitos apresentados, porém de forma global, ou seja, sem análise de correlação com a voz, além de mencionarem não aplicar as medidas saudáveis nas atividades diárias. Notou-se, durante as intervenções, que alguns hábitos prejudiciais para a voz são usados no cotidiano (uso excessivo da cafeína, ingestão de álcool, soluções caseiras quando apresentam-se disfônicos, tabagismo e abuso vocal). A partir das constatações individuais e coletivas, os usuários foram sensibilizados quanto à saúde vocal, demonstrando interesse e envolvimento nas informações compartilhadas. **Discussão:** A aproximação entre serviço e ensino promove o conhecimento da realidade e a elaboração de projetos. Neste caso, o de grupos terapêuticos em voz para as pessoas com disfonia, a criação de oficinas preventivas vocais para os trabalhadores do Sistema Único de Saúde (SUS) e intervenção primária em saúde aos seus usuários, mesmo em uma unidade de média complexidade. Köhler et al. (2004) comentaram o fato da população ainda não estar preparada para a prevenção, ressaltando a necessidade de campanhas de orientação e proteção à saúde vocal no sistema público de saúde. **Conclusão:** As informações acerca de hábitos saudáveis são conhecidas pelos usuários, embora não correlacionem estas condições como importantes para uma voz saudável, sendo que apesar do conhecimento acerca de condições saudáveis, não realizam tais medidas, justificando a implantação de medidas preventivas em voz na idade adulta.

Descritores: Saúde vocal, prevenção, sensibilização.

Dados de publicação

Página(s) : p.2518

URL (endereço digital) : <http://www.sbf.org.br/portal/suplementorsbfa>

Imprimir

Fechar